

LEI Nº 3126/2015

Súmula: Nomina rua localizada na Vila Frei Mathias.

A CAMARA MUNICIPAL DE CASTRO, ESTADO DO PARANÁ, decretou e eu PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a presente LEI:

Art.1º - Denominar-se-á Rua Boanerges Vieira, a Rua hoje sem denominação, localizada ao lado da Avenida Doutor Bento Munhoz da Rocha Netto, em frente ao cemitério Frei Mathias, localizada na Vila Frei Mathias, nesta cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

EDIFICIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO, em 26 de Junho de 2015.

**(a) REINALDO CARDOSO
PREFEITO MUNICIPAL**

PROJETO DE LEI Nº	86-2015
INICIATIVA	VEREADOR ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA
DATA DE PUBLICAÇÃO	26/06/2015 – DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO Nº 839

JUSTIFICATIVA

Boanerges Vieira nasceu em 14 de maio de 1.920, na cidade de Campinas, em São Paulo. Sua família era de origem católica, por isso sua formação religiosa deu-se na infância e adolescência também dentro do catolicismo.

Chegando à idade adulta, engajou-se no serviço militar, de onde só saiu para a reserva, como 1º Tenente. Nas idas e vindas que a vida militar proporciona, o Tenente Boanerges foi transferido para a cidade da Lapa-PR. Em 1.948, foi vítima de frequentes idéias de suicídio.

Foi dentro desse tormento mental que um amigo, também militar, lhe indicou o Centro Espírita, onde Boanerges aliviou a angústia, para em seguida, recomeçar. A partir de então, Boanerges mergulhou com afinco no estudo do espiritismo.

Transferido pelo Exército, para Castro, logo procurou o Centro Espírita da cidade. Encontrou um ambiente simples, com companheiros também muito simples e sem conhecimento. O grupo estava se desfazendo mas, com a sua participação, novos ânimos nasceram, e o Presidente da época resolveu, depois de alguns meses, entregar a Direção da Casa a Boanerges, confiante no potencial daquele jovem de apenas 29 anos.

Desde 1954 até 2006, quando deixou esta vida, Boanerges esteve no trabalho no Centro Espírita Jesus Perante a Cristandade, de Castro. Fundou, em 1972, em Castro, o Lar Mariliana Barbosa, para senhoras em risco social e, em 1996, a Casa da Esperança, instituição com oficinas profissionalizantes.

Era disciplinado, dedicado. Viu gerações nascerem, crescerem e, para

muitos foi mestre, mentor, conselheiro, muitas vezes o Pai, o Irmão. Era carinhosamente chamado de *Avô Boanerges* pelas crianças da evangelização e de *Paizão* pelos que com ele conviveram por tanto tempo.

Gostaríamos de agradecer a família de Boanerges Vieira por nos permitir indicar o nome de seu antepassado, que, faz parte de nossa história.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 22 de Junho de 2015.



(a) Antonio Sirlei Alves da Silva
Vereador